

CONS TANTINO RY

agenda
setembro 2026
março 2027

teatro
municipal
de matosinhos

Índice

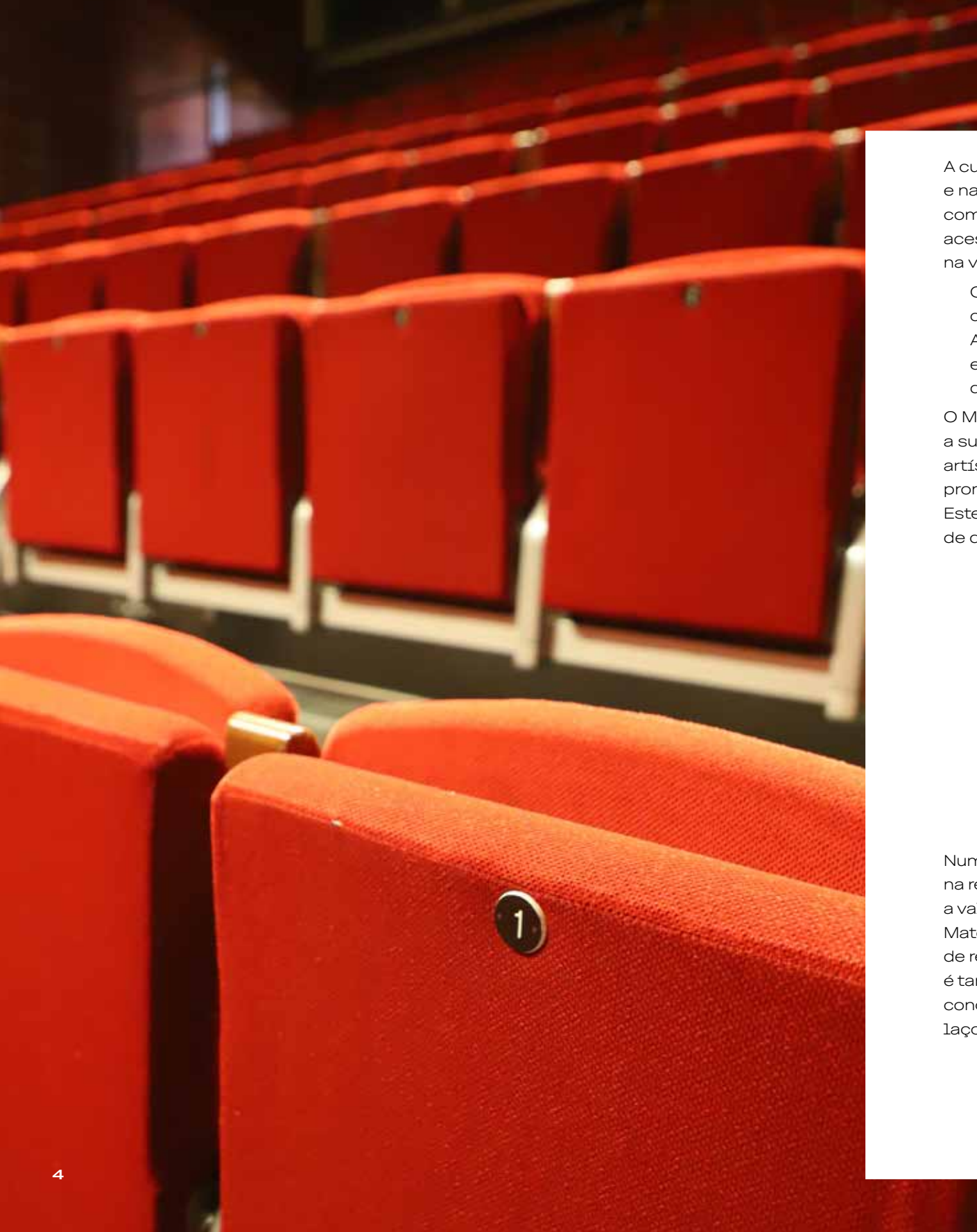
8	Nota Editorial
10	Grelha da Programação
14	Espetáculos*
16	Setembro 2026
26	Outubro 2026
36	Novembro 2026
46	Dezembro 2026
52	Janeiro 2027
58	Fevereiro 2027
64	Março 2027
74	Território e Comunidade
80	Grelha da Mediação
82	Mediação**
88	Ficha Técnica

A programação presente nesta agenda poderá estar sujeita a alterações

* Teatro, Música, Dança, Cinema e Cruzamentos Disciplinares

** Conversas, atividades paralelas dos espetáculos, formação, oficinas para famílias e comunidade escolar





Luísa Salgueiro,

Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

A cultura tem um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades e na valorização dos territórios. Em Matosinhos, assumimos esse compromisso como uma prioridade das políticas públicas, promovendo o acesso dos cidadãos à criação artística e reforçando a presença da cultura na vida coletiva do concelho.

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery tem-se afirmado como um espaço fundamental na dinâmica cultural do nosso território. Ao longo dos últimos anos, consolidou o seu papel como lugar de encontro entre artistas e públicos, contribuindo para uma oferta cultural diversificada e para a vitalidade da vida cultural do concelho.

O Município de Matosinhos tem procurado, de forma consistente, reforçar a sua rede de equipamentos e projetos culturais, apoiando a criação artística, valorizando o trabalho de artistas e estruturas culturais e promovendo o acesso da população a propostas culturais de qualidade. Este investimento reflete a convicção de que a cultura é um fator essencial de desenvolvimento humano, social e económico.

Através do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, o Município tem também contribuído para uma oferta cultural articulada à escala da Área Metropolitana do Porto, participando em projetos que promovem o encontro entre diferentes públicos. É neste contexto que Matosinhos integra iniciativas culturais de referência, como o Festival DDD – Dias da Dança, do qual é coorganizador desde a sua primeira edição, em 2016, bem como parcerias com festivais como o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica ou o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto. Estas iniciativas contribuem para a afirmação cultural do território e para o alargamento do acesso dos públicos da Área Metropolitana do Porto a uma oferta artística diversificada.

Num tempo em que as artes continuam a desempenhar um papel essencial na reflexão sobre o presente e na construção do futuro, importa continuar a valorizar espaços de criação e de encontro como o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery. Um espaço que acolhe artistas e companhias de referência da região e do país, bem como criadores internacionais, e que é também palco da atividade de muitas das coletividades e associações do concelho, refletindo a vitalidade do associativismo local e fortalecendo os laços entre a cultura e a comunidade.

Convido todos a acompanharem esta nova agenda do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery e a participarem na vida cultural do nosso concelho, contribuindo para que Matosinhos continue a afirmar-se como um território culturalmente ativo, dinâmico e aberto à criação contemporânea.

Fernando Rocha,

Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery é um pilar da oferta cultural integrada e diversificada do Município de Matosinhos, articulando a sua atividade com outros equipamentos culturais municipais, como o Museu Quinta de Santiago, o MuMMA – Museu da Memória de Matosinhos, a Biblioteca Municipal Florbela Espanca, a Galeria Municipal e a Casa do Design.

Devolvido à cidade em 2008, após um importante processo de requalificação, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery tem vindo a afirmar-se de forma consistente como um espaço central na dinâmica cultural do concelho e da região. É um lugar de encontro entre diferentes linguagens artísticas, onde convivem artistas consagrados e criadores emergentes e onde os públicos são convidados a descobrir novas perspetivas sobre o mundo contemporâneo. Ao mesmo tempo, desempenha um papel relevante na valorização do tecido cultural do território, acolhendo regularmente estruturas artísticas de referência como a Orquestra Jazz de Matosinhos e o Quarteto de Cordas de Matosinhos, que aqui encontram um palco privilegiado para apresentar o seu trabalho e aprofundar a relação com os públicos.

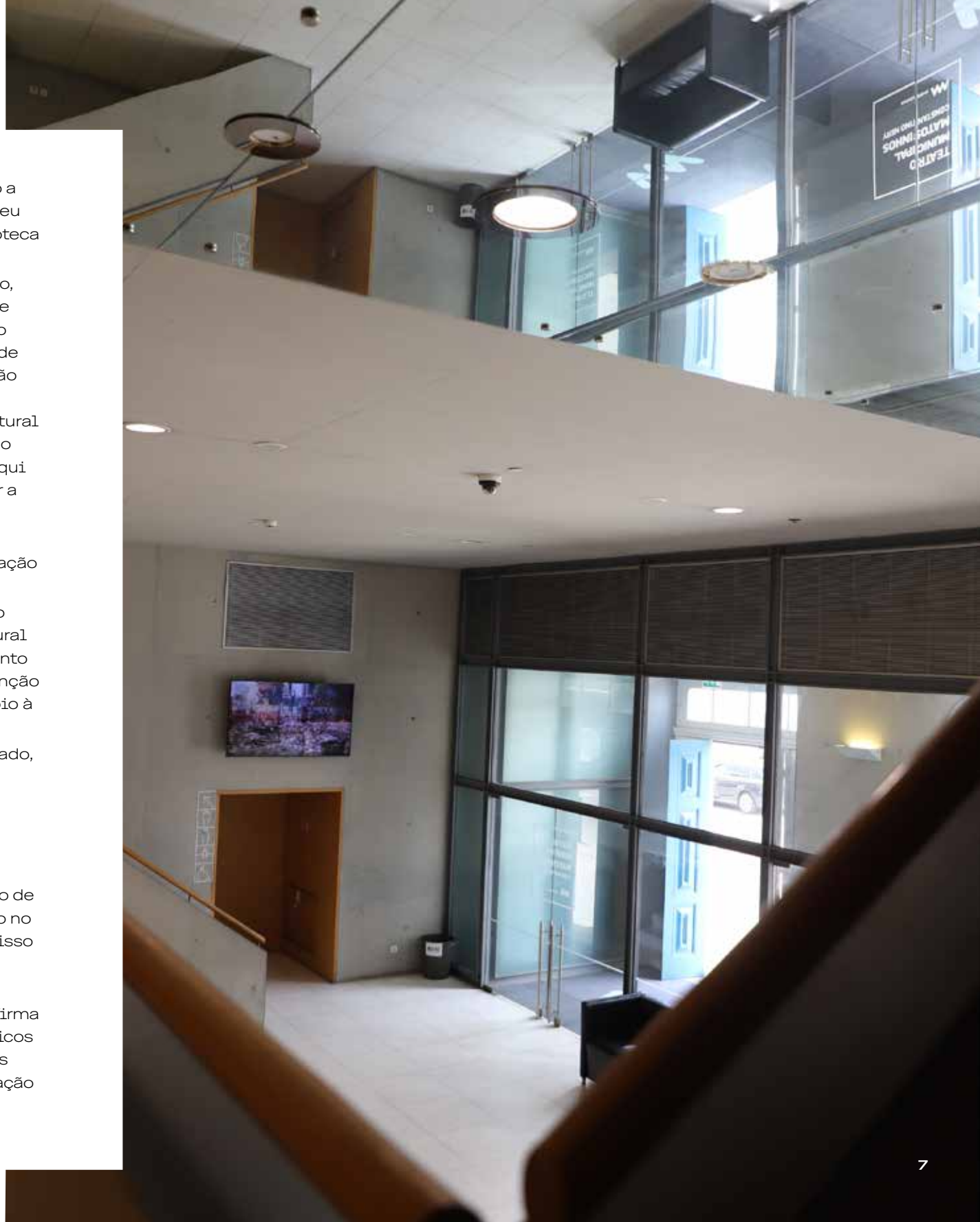
A programação que agora apresentamos reflete o compromisso do Município de Matosinhos com uma política cultural exigente, plural e aberta, que valoriza a criação artística e contribui para o desenvolvimento de um ecossistema cultural sólido.

Nos últimos anos, o Município assumiu também o compromisso de reforçar o papel do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery no contexto cultural nacional. Esse caminho concretizou-se com a credenciação deste equipamento na RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, em 2021, e com a obtenção de apoio da Direção-Geral das Artes, em 2023, no âmbito do programa de apoio à programação dos equipamentos integrados nessa rede.

Como culminar deste processo de valorização e revitalização do teatro, foi lançado, em 2024, um concurso público para a Direção Artística, reforçando a ambição de consolidar este equipamento como um espaço de criação, programação e acolhimento de referência.

Paralelamente ao investimento na programação, o Município tem vindo a reforçar os recursos humanos e as condições técnicas do teatro, através de projetos de modernização apoiados por fundos europeus, como a instalação de cinema digital, financiado pelo PRR, e a aquisição de equipamento técnico no âmbito do programa Norte 2030. Estes investimentos refletem o compromisso de proporcionar condições de excelência para a criação artística e para a fruição cultural.

Convidamos todos os matosinhenses a acompanhar esta nova temporada, que reafirma o compromisso do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery com os públicos e com a criação artística local e nacional. Nos próximos meses, serão apresentadas diversas atividades, entre espetáculos, coproduções, estreias, atividades de mediação e sessões de cinema, compondo uma programação diversificada que pretende contribuir para o alargamento e a qualificação dos públicos.



Uma temporada é mais do que a soma dos espetáculos que a compõem. É a expressão de uma visão artística. Esta nova temporada consolida o percurso que temos vindo a construir no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery: um teatro comprometido com a criação artística contemporânea e que procura afirmar-se como um lugar de encontro entre a cidade e o mundo.

Pela sua missão abrangente, acredito que um teatro municipal deve ser um espaço de diálogo – entre estéticas, disciplinas artísticas e públicos. É essa visão que se traduz neste projeto artístico assente em produções próprias, coproduções, acolhimento de artistas de referência e numa programação pluridisciplinar, pensada para públicos diversos e enraizada no território, oferecendo propostas para quem nos visita pela primeira vez e para quem faz desta casa um lugar habitual.

O teatro e a música continuam a ser o coração desta programação, acompanhados pela dança, pelo cinema e por um conjunto de atividades de mediação que prolongam a experiência artística para além do palco.

No teatro, convivem novas dramaturgias e clássicos, como **Menina Júlia**, de August Strindberg. Reforçamos igualmente o nosso compromisso com a criação artística através das coproduções de novos espetáculos de Sara Barros Leitão, Mickael Oliveira, Cleo Diára, António Parra, Nuno M. Cardoso e Nuno Preto. Esta temporada assinala ainda o regresso das produções próprias ao TMMCN com **Esquecimento Global**, criação que desenvolvo em conjunto com Luca Argel e que representa a vontade de um teatro que participa ativamente na criação artística, acrescentando novas obras ao panorama cultural português.

Na música, celebramos regressos muito aguardados, como o novo trabalho de Marta Ren, lançado em exclusivo no TMMCN, e entregamos a Rui Reininho uma carta branca para imaginar este palco à sua medida. O 18.º aniversário do teatro, que marca simbolicamente a sua maioridade, será celebrado com um concerto de Gisela João. A programação reafirma ainda a forte ligação de Matosinhos ao jazz, com concertos da Orquestra Jazz de Matosinhos, Pedro Melo Alves e do Sexteto de Jazz de Lisboa. A música erudita marcará igualmente presença com o Quarteto de Cordas de Matosinhos e Pedro Burmester, que interpretarão obras de compositores maiores, como Beethoven e Bach. Há ainda espaço para descobrir novos formatos e novos ritmos: a temporada começa de forma serena com o ciclo **Maré Baixa**, que transforma o café-concerto num espaço de descoberta e proximidade, através de três concertos ao final da tarde, numa rentrée que ainda sabe a verão.

A dança marca também presença com destaque para a apresentação de um espetáculo internacional, coreografado por Marco da Silva Ferreira, um dos nomes mais importantes da dança contemporânea nacional. Em dezembro, o palco do Nery volta a abrir-se às escolas de dança do concelho, com a edição de inverno do projeto **Dancem Todos**, um momento importante para a comunidade local.

Ao longo destes meses, acolhemos o regresso de dois festivais habituais na programação do Nery: o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto e O Meu Primeiro FITEI. O cinema reforça igualmente o seu lugar nesta casa através de novas parcerias com o Porto/Post/Doc e o IndieJúnior, bem como de um ciclo dedicado ao cinema português e brasileiro. As atividades de mediação e as propostas para famílias e escolas continuam, igualmente, a ocupar um lugar central, reforçando a ligação entre o teatro, a comunidade e o território.

Mais do que apresentar uma sucessão de espetáculos, queremos construir uma programação que faça sentido como conjunto. Que estabeleça ligações entre artistas, disciplinas e públicos. Que valorize a memória sem deixar de procurar novas formas de olhar o presente.

É esse o convite que vos deixamos para os próximos meses. Que este teatro continue a ser um lugar onde regressamos para descobrir, para pensar, para partilhar e, sobretudo, para estarmos juntos.

Programação 2026

SETEMBRO

SETA CEGONHA – Bruno dos Reis e Gaya de Medeiros	1 a 29 de setembro 22h	Teatro
CICLO MARÉ BAIXA – CHORO NO NERY	2 set (Qua) 19h00	Música M/6
CICLO MARÉ BAIXA – PATUÁ	9 set (Qua) 19h00	Música M/6
CICLO MARÉ BAIXA – SUSIE FILIPE	10 set (Qui) 19h00	Música M/6
AETHER Cruzamento	12 set (Sáb) 22h00	Dança/Música M/6
CARTA BRANCA A RUI REININHO	18 set (Sex) 22h00	Música M/6
QUAL É O MEU NOME, MAMÃE? – Cegonha Bando de Criação	20 e 21 set (Dom/Seg) 16h00	Teatro / Marionetas M/3
PROMISED VALLEY – Mickael Oliveira/Coletivo 84	25 e 26 set (Sex/Sab) 21h30	Teatro M/14
ENTRONCAMENTO – Pedro Cabeleira	29 set (Ter) 19h00	Cinema M/16

OUTUBRO

FANTASIE MINOR – Marco da Silva Ferreira	2 out (Sex) 21h30	Dança A classificar
BIENAL DE FOTOGRAFIA – AMPF	3 out (Sáb) 16h00	Exposição
MARIA VITÓRIA – Mário Patrocínio	6 out (Ter) 19h00	Cinema
CHORO NO NERY	7 out (Qua) 19h00	Música M/6
NÓS, SOZINHAS – Sara Barros Leitão	9 e 10 out (Sex/Sáb) 21h30	Teatro A classificar
FIMP'26 – CAMINHO DO BURRO	15 out (Qui) 10h30 e 14h30	Teatro / Marionetas M/6
FIMP'26 – TRANSPORT: CONNECTING FLIGHTS	17 out (Sáb) 15h30, 17h30 e 21h30	Teatro M/16
OMNIAE LARGE ENSEMBLE – Pedro Melo Alves	23 out (Sex) 22h00	Música M/6
O meu primeiro FITEI	29 e 30 out (Qui/Sex) Horário a definir	Teatro A classificar

NOVEMBRO

CHORO NO NERY	4 nov (Qua) 19h00	Música M/6
ESQUECIMENTO GLOBAL – José Nunes / Luca Arge1	6 e 7 nov (Sex/Sáb) 21h30	Teatro A classificar
ESQUECIMENTO GLOBAL – José Nunes / Luca Arge1	8 nov (Dom) 16h00	Teatro A classificar
TERRA VIL – Luís Campos	10 nov (Ter) 19h00	Cinema
18º ANIVERSÁRIO DO NERY – Gisela João	14 nov (Sáb) 22h00	Música M/6
18º ANIVERSÁRIO DO NERY – SONHAR COM LEÕES – Paolo Marinou-Blanco	15 nov (Dom) 16h00	Cinema
PLEASE, LOVE ME – Cleo Diára	21 nov (Sáb) 21h30	Teatro A classificar
PORTO/POST/DOC	22–27 nov Horário a definir	Cinema A classificar
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS	27 nov (Sex) 21h30	Música M/6

DEZEMBRO

CHORO NO NERY	2 dez (Ter) 19h00	Música M/6
A EXPERIÊNCIA – António Parra / A Turma	3 e 4 dez (Qui/Sex) 21h30	Teatro A classificar
ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS	5 dez (Sex) 22h00	Música M/6
DANCEM TODOS	8–20 dez Horário a definir	Dança M/6
PROJETO GLOBAL – Ivo M. Ferreira	15 dez (Ter) 19h00	Cinema M/12

Programação 2027

**JAN
NEI
RO**

CHORO NO NERY	6 jan (Qua) 19h00	Música M/6
BALLETEATRO	7 e 8 jan (Qui/Sex) 21h30	Teatro / Dança A classificar
AINDA ESTOU AQUI – Walter Salles	12 jan (Ter) 19h00	Cinema M/14
A FESTA – Nuno M. Cardoso	22 e 23 jan (Sex/Sáb) 21h30	Música / Teatro M/6
A FESTA – Nuno M. Cardoso	24 jan (Dom) 16h00	Música / Teatro M/6
INDIEJÚNIOR Porto	26–30 jan Horário a definir	Cinema M/6

**FEV
ERE
IRO**

CHORO NO NERY	3 fev (Qua) 19h00	Música M/6
MARTA REN	5 e 6 fev (Sex/Sáb) 22h00	Música M/6
III GALA CULTURAL ACCM	13 fev (Sáb) 21h30	Concerto A classificar
O AGENTE SECRETO – Kleber Mendonça Filho	16 fev (Seg) 19h00	Cinema M/14
PEDRO BURMESTER – Variações Goldberg de J. S. Bach	19 fev (Sex) 21h30	Música M/6
SARAU SOLIDÁRIO – AMPF	20 fev (Sáb) Horário a definir	Concerto A classificar
BLACKFACE – Marco Mendonça	26 fev (Sex) 21h30	Teatro M/14

**MAR
ÇO**

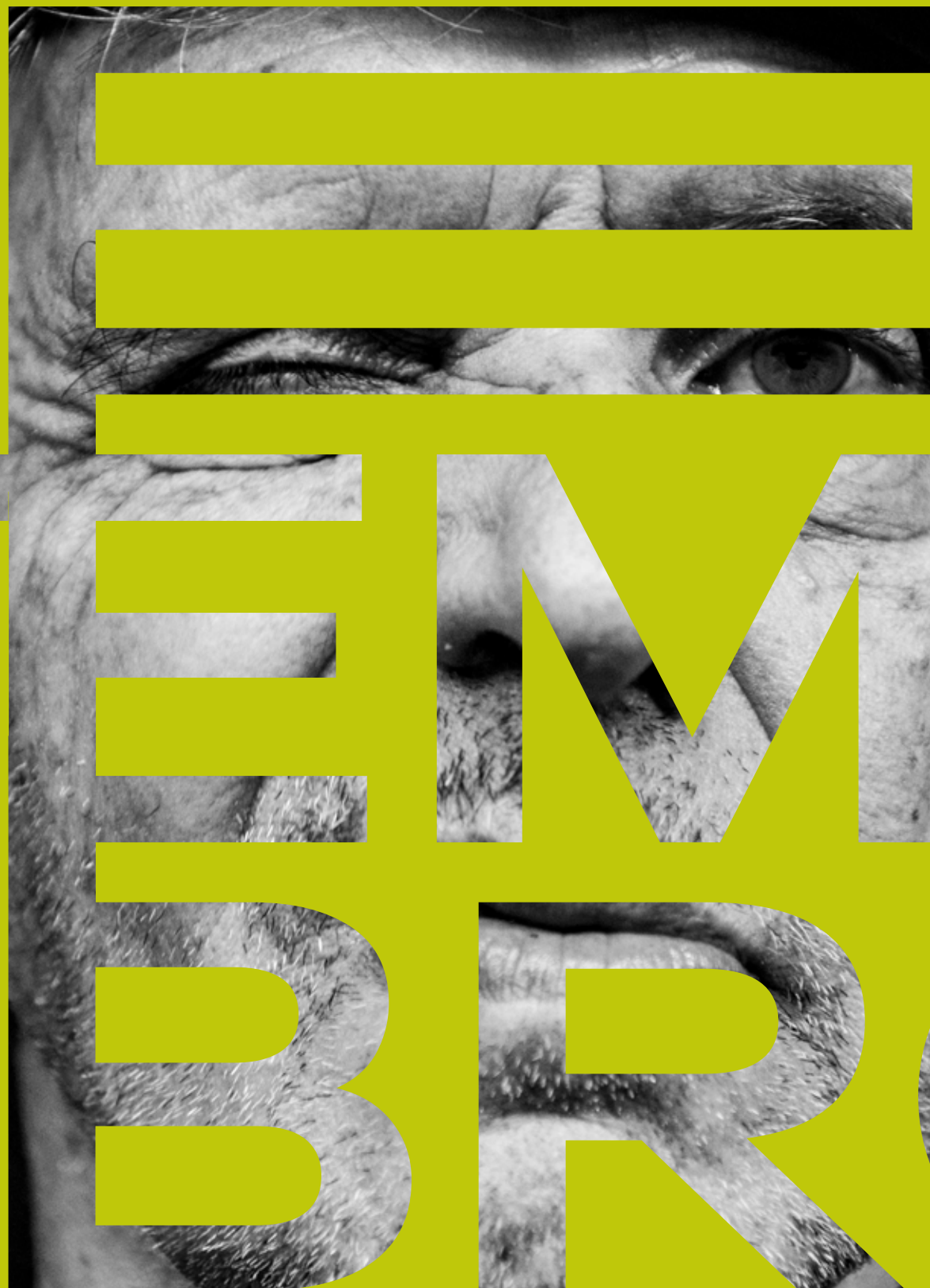
CHORO NO NERY	3 mar (Ter) 19h00	Música M/6
MENINA JÚLIA – Lama Teatro	5 mar (Qui) 21h30	Teatro A classificar
IOLANDA	6 mar (Qui) 22h00	Música M/6
SEXTETO DE JAZZ DE LISBOA	12 mar (Sex) 22h00	Música M/6
OCUPAÇÃO DA OCUPAÇÃO PARA O FIM	19 e 20 mar (Sex/Sáb) 21h30	Teatro
QUE HORAS ELA VOLTA – Anna Muijaert	23 mar (Seg) 19h00	Cinema M/12
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS & JAS	25 mar (Qua) 21h30	Música M/6

Espetáculos



S

T



1 A 29 >	SETA CEGONHA
2 >	CHORO NO NERY
9 >	PATUÁ
10 >	SUSIE FILIPE
12 >	AETHER
18 >	CARTA BRANCA A RUI REININHO
20 E 21 >	QUAL É O MEU NOME, MAMÃE?
25 e 26 >	PROMISED VALLEY
29 >	ENTRONCAMENTO

O



SETA CEGONHA

Bruno dos Reis e Gaya de Medeiros (Teatro Oficina)

Teatro | a classificar

1 a 29 de setembro | 22h

Espaço Público | 7,50€

Dizia Sontag: parece que a prática de inventarmos o dramatismo desapareceu.

Partimos então de um lugar oposto ao comum: ao invés de começarmos através de uma razão para um espetáculo, começamos pelo dispositivo, a ver se a razão, afinal, é a coisa que se descobre. Mas não é inocente que tenhamos escolhido a viagem e o automóvel: parece que a fuga contemporânea da alienação é, ironicamente, outro tipo de alienação.

“Seta - Cegonha” é um espetáculo que acontece durante uma viagem de automóvel entre Guimarães e Matosinhos - e no percurso inverso.

CICLO MARÉ BAIXA

Setembro

Em setembro, a programação regressa lentamente ao café-concerto com três propostas intimistas, atravessadas por ritmos que evocam a praia, o calor e o final das tardes demoradas.

Do regresso do já habitual **Choro no Nery**, pelo Clube de Choro do Porto, aos “**sons do sul**” do projeto Patuá – que reúne alguns músicos da Orquestra Bamba Social –, até ao concerto de Susie Filipe com **Em Tempo Real**, este é um ciclo que convida a prolongar o verão através da música.



CHORO NO NERY

Música | M/6

2 de setembro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

O Clube do Choro Porto é um projeto criado em 2018 por Chico Bastos, Saulo Giovannini e Felipe Bastos, dedicado à divulgação e prática do choro no Porto e região. Centrado na tradicional roda de choro brasileira, promove o encontro entre músicos e público, reforçando a ligação cultural entre Portugal e Brasil.

Em 2026, apresenta-se em formações flexíveis, entre quarteto e sexteto, reunindo músicos de reconhecida qualidade num repertório que homenageia mestres do género, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, sem deixar de explorar abordagens contemporâneas.

PATUÁ

Música | M/6

9 de setembro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

Patuá é um projeto musical que reúne os músicos Sérgio Guri, Tomás Marques, Pedro Pinheiro e Lucas Wink numa celebração das sonoridades do hemisfério sul, onde a música carrega calor, sentimento e alma. Nas suas atuações, Patuá revisita mornas e coladeras de Cabo Verde, samba e bossa nova do Brasil, boleros de Cuba e viaja livremente pelos sons dos quatro cantos do planeta. Música do mundo para o mundo.

**Susie Filipe**

Música | M/6

2 de setembro | 19h00

Café-concerto | 3,75€

Susie Filipe apresenta “Em Tempo Real”, um espetáculo intimista onde música, poesia e teatro se encontram. Entre canções originais, histórias e emoções partilhadas, a artista convida o público a entrar num universo de memórias, amores e desamores vividos em tempo real.





AETHER CRUZAMENTO

Dança/Música | M/6

12 de setembro | 22h00

Sala Principal | 7,50€

AETHER - Cruzamento é um projeto transdisciplinar que parte do álbum homónimo de Bode Wilson, aclamado trio de Jazz composto pelos músicos João Pedro Brandão, Demian Cabaud e Marcos Cavaleiro, a quem se reúnem as bailarinas Ana Rita Xavier e Wura Moraes para a criação de um espetáculo performático. O álbum autoral AETHER dá a base imagética comum, onde se convocam universos que transitam entre o mítico e o terreno, entre esferas astrais e transcendentais e as raízes tradicionais e rurais. Ao público instiga-se a que usufrua do jogo de tensões presentes no diálogo entre as diferentes linguagens convocadas, sendo que nos mesmos hiatos temporais poderão coexistir movimentos de cariz tradicional e contemporâneo quer a nível musical ou corporal. Desta feita, a todos os intervenientes, intérpretes e público, propõe-se uma vivência que expanda o entendimento e convoque as perceções sensíveis múltiplas e inesperadas.



CARTA BRANCA A RUI REININHO

Música | M/6

18 de setembro | 22h00

Sala Principal | 12,50€

Tendo como ponto de partida a forte ligação de Matosinhos à música, “Carta Branca” é um projeto do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery (TMMCN) que desafia músicos com raízes no território e um percurso consolidado, a conceberem um concerto inédito, pensado de raiz para o palco TMMCN.

A primeira edição, em 2025, foi da responsabilidade de Marta Ren, artista matosinhense com uma sólida carreira nacional e internacional. Nesta nova edição, o desafio foi dirigido a Rui Reininho, uma das figuras mais icónicas, irreverentes e inventivas da música portuguesa.

Mais do que um concerto, esta “Carta Branca” propõe um espaço de liberdade artística e experimentação, onde o universo criativo de Rui Reininho poderá ganhar novas formas e direções. Espera-se um espetáculo único, irrepetível, onde a liberdade criativa encontra o espaço certo para se materializar em palco.



QUAL É O MEU NOME, MAMÃE?

Cegonha Bando de Criação

Teatro | M/3

20 setembro: 16h00

21 setembro: 10h00 e 14h00

(apresentações para ensino pré-escolar e básico 1º ciclo, IPSS)

Sala Principal | 7,50€



LGP

A história dessa viagem – desde a despedida de casa, passando pela travessia pelo mar até à chegada e a sua adaptação num novo sítio para morar - é contada pelo olhar genuíno da criança protagonista numa narrativa simples com imagens relevantes e expressivas de todos os momentos dessa difícil trajetória. Ao narrar as coisas mais íntimas e quotidianas, como, por exemplo, arrumar a mochila, ir até um novo lugar, aprender a língua, provar as comidas, a peça expõe as dores e dificuldades, mas também os momentos de diversão e excitação, numa jornada de partir em busca de refúgio. Através disto, levanta diversas questões sobre identidade e pertencimento desse grupo de pessoas, pois nesse novo lugar “vão chamar-te de refugiado, mas se lembre, refugiado não é seu nome”. “Qual é meu nome, mamãe?” é um premiado espetáculo de marionetas, livre para toda a família, a partir dos 3 anos. Mistura diversas linguagens artísticas, usando elementos de circo, marionetas e desenho animado numa cenografia digital. O espetáculo tem 40 minutos de duração e conta a saga do Menino e a Mãe, desde quando deixam o seu país de origem até achar refúgio num sítio seguro, tendo a Lua como companheira.



PROMISED VALLEY

CONFERENCE CENTER.

Mickael Oliveira/Coletivo 84

Teatro | M/14

25 e 26 de setembro | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Um grupo de teatro universitário cristão prepara-se para participar num festival ecuménico de teatro universitário dos EUA. Ao longo do processo de criação, alunos e professores debatem sobre o texto encenado, a sua tradução, e questões morais de cariz bíblico e filosófico. Mas uma tragédia pode impedir o grupo de apresentar o seu espectáculo no Promised Valley Conference Center.



ENTRONCAMENTO

Pedro Cabeleira

Cinema | M/16

29 de setembro | 19h00

Sala Principal | Gratuito

Laura, em fuga de um passado turbulento, refugia-se no Entroncamento para reconstruir a sua vida. Dividida entre um emprego honesto e os esquemas do pequeno crime, cruza-se com uma juventude desencantada não muito diferente de si. Nas ruas da cidade ferroviária sobressaem as lealdades, a ganância, a violência e a má sorte – onde toda a gente só quer uma vida melhor.

OUTUBRO

2 > **FANTASIE MINOR**

3 > **BIENAL DE FOTOGRAFIA**

6 > **MARIA VITÓRIA**

7 > **CHORO NO NERY**

9 e 10 > **NÓS, SOZINHAS**

15 > **FIMP'26 – CAMINHO DO BURRO**

17 > **FIMP'26 – TRANSPORT: CONNECTING FLIGHTS**

23 > **OMNIAE LARGE ENSEMBLE**

29 e 30 > **O meu 1º FITEI**

FANTASIE MINOR

Marco da Silva Ferreira

2 de outubro | 21h30

Dança | A Classificar

Sala Principal | 7,50€

Acima de tudo, dois bailarinos que assumem o palco como se estivessem a conquistar um espaço vazio. Em toda a sua densidade, assumem as suas contradições em resposta às sugestões das notas rodopiantes da música: atitudes de bad boy, costas curvadas, pernas bem abertas... Estes corpos não são para ser brincadeira. No entanto, não é preciso muito para que a leveza da Fantasia em F menor de Schubert se torne um parque de diversões para estes dois intérpretes experientes em dança urbana. Apanhando o ritmo com ombros ou pernas que se contraem, mas também lançando-se num pas de deux que é ao mesmo tempo fraternal e competitivo, tudo em elevações, glissés, piqués e pontas distorcidas...

Com o coreógrafo Marco da Silva Ferreira, o peso dos corpos, o peso da música e o peso dos códigos clássicos ou de hip hop são elevados para oferecer novas variações e inventar um novo espaço de partilha aberto a sensibilidades. Desde tentativas frágeis até absurdos virtuosísticos, outra visão da graça.

MARIA VITÓRIA

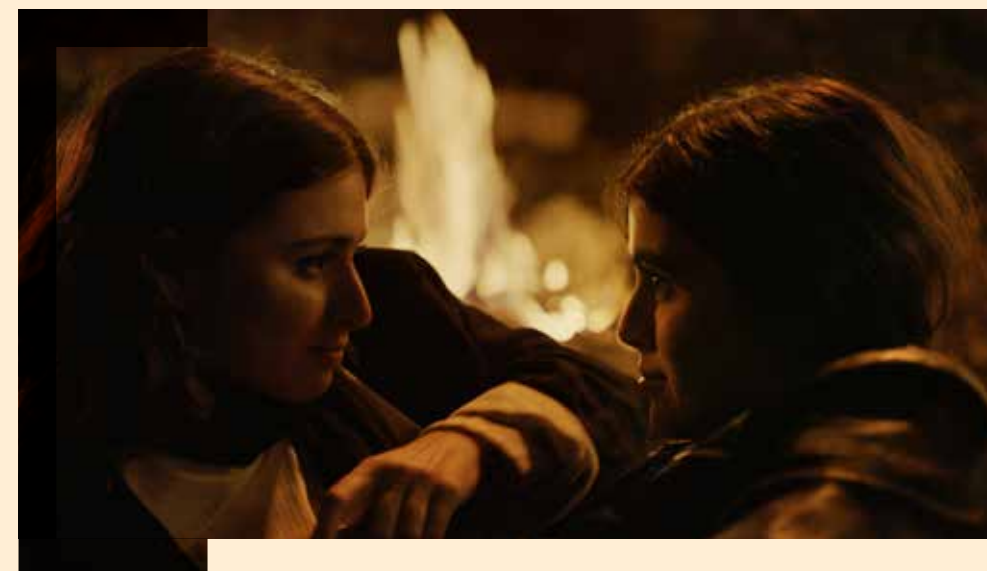
Mário Patrocínio

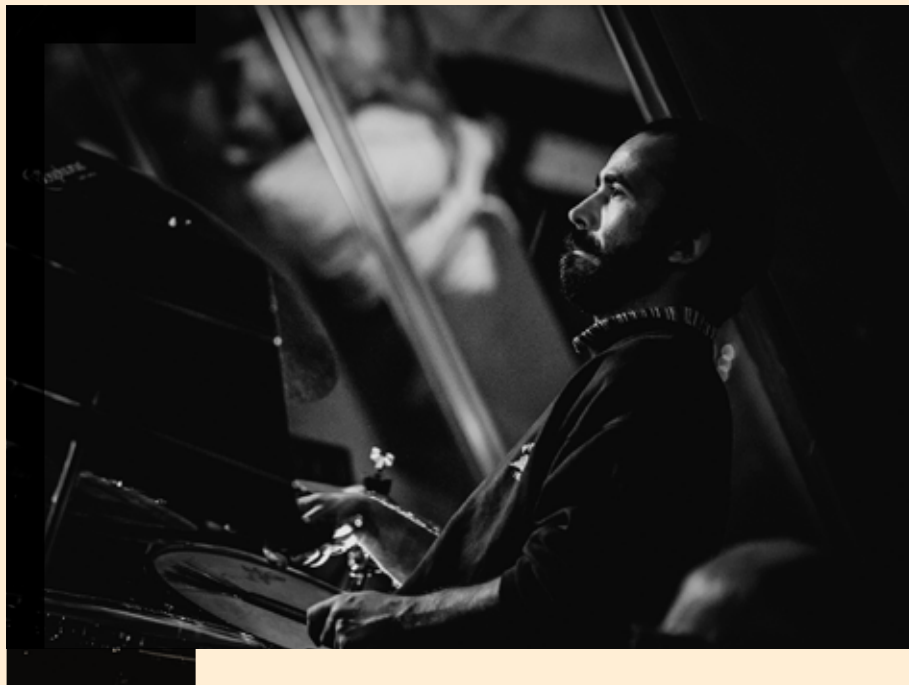
Cinema

06 de outubro | 19h00

Sala Principal | Gratuito

Maria Vitória vive numa aldeia isolada das montanhas portuguesas e joga futebol na equipa juvenil masculina da sua terra. Entre os desafios do crescimento, dos laços familiares e da vida numa comunidade rural, procura afirmar a sua identidade e encontrar o seu lugar no mundo.





CHORO NO NERY

Música | M/6

7 de outubro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

Criado em 2018 por Chico Bastos, Saulo Giovannini e Felipe Bastos, o Clube do Choro Porto promove a prática e divulgação do choro no Porto, tendo como inspiração a tradicional roda de choro brasileira.

Em 2026, apresenta-se em diferentes formações, entre quarteto e sexteto, interpretando obras de grandes nomes do género, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, a par de abordagens mais atuais.

Num ambiente próximo e descontraído, os músicos tocam em roda, convidando o público a vivenciar de perto a energia, a interação e a espontaneidade características desta expressão musical. Cada concerto inclui ainda a participação de um músico convidado, tornando cada apresentação única.



LGP



Audio
descrição

NÓS, SOZINHAS Sara Barros Leitão

Teatro | A classificar

9 e 10 de outubro | 21h30

Sala Principal | 7,50€



Outubro

Há sempre alguém que conhece alguém.

Há sempre uma de nós que conhece alguém que já fez. Outra, conhece quem sabe fazer.

Há sempre alguém que nos diz o caminho, ou alguém que nos leva até lá.

Podemos não querer ver, mas não é por isso que deixa de existir. Afinal, há sempre alguém que conhece alguém.

Em 2027, assinalam-se 20 anos desde a Despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez em Portugal, conquistada através de uma grande mobilização da sociedade civil, referendada por duas vezes.

Que caminho se fez desde então? Estará, neste momento, o direito ao aborto ameaçado? Se, por um lado, esta parece ser uma questão mais do que resolvida na nossa sociedade, por outro, há um nevoeiro reacionário que teima em pairar e fazer-nos recuar.

A história tem-nos ensinado que quando a repressão quer recair sobre a humanidade, é pelo corpo da mulher que começa a batalha.





CAMINHO DO BURRO

Historioscópio · Teatro de Marionetas (PT)

15 de outubro | 10h30 e 14h30

Teatro | M/6 | LGP

Sala Principal | 7,50€

Caminho do Burro é uma reflexão cômica e poética sobre o que implica e significa o conceito de liberdade, contada a partir da perspectiva de um burro, que entra em cena carregando, literalmente, o peso da sua própria história, enquanto questiona a sua condição de besta de carga. À medida que o cenário se vira, se desdobra e se transforma, somos levados a acompanhar a jornada de um burro migrante nos diferentes momentos que marcam o seu caminho em busca de uma vida melhor.

A peça é apresentada por uma atriz, que recorre a diversas técnicas tradicionais do teatro de marionetas e por um músico, que toca uma variedade de instrumentos musicais e brinquedos sonoros.

TRANSPORT: CONNECTING FLIGHTS **Białystok Puppet Theatre (PL)**

Estreia Nacional

17 de outubro | 15h30, 17h30 e 21h30

Teatro | M/16

Espetáculo apresentado em inglês, legendado em português

Sala Principal | 7,50€

Transport: Connecting Flights transporta-nos para um aeroporto – uma encruzilhada de culturas, viagens e destinos, onde se desvenda um microcosmo do mundo globalizado.

À primeira vista, é um espaço de abertura e liberdade, onde línguas, tradições, cores e raças convergem. No entanto, por trás do terminal reluzente, escondem-se fronteiras invisíveis, preconceitos e falhas sistémicas que revelam as camadas mais sombrias da sociedade contemporânea.



OMNIAE LARGE ENSEMBLE

Pedro Melo Alves

Música | M/6

23 de outubro | 22h00

Sala Principal | 7,50€



O Omniae Large Ensemble, dirigido por Pedro Melo Alves, é um projeto que cruza composição contemporânea e improvisação jazz, afirmando-se como uma das propostas mais inovadoras da música portuguesa da última década. Após o reconhecimento internacional alcançado com o álbum Lumina (2021), a formação de 2026 reúne dezassete músicos de diferentes cidades europeias e norte-americanas. Num formato próximo da música de câmara contemporânea, o ensemble combina escrita rigorosa e criação em tempo real, valorizando a contribuição individual de cada intérprete na construção de uma experiência musical coletiva e singular.



O MEU PRIMEIRO FITEI

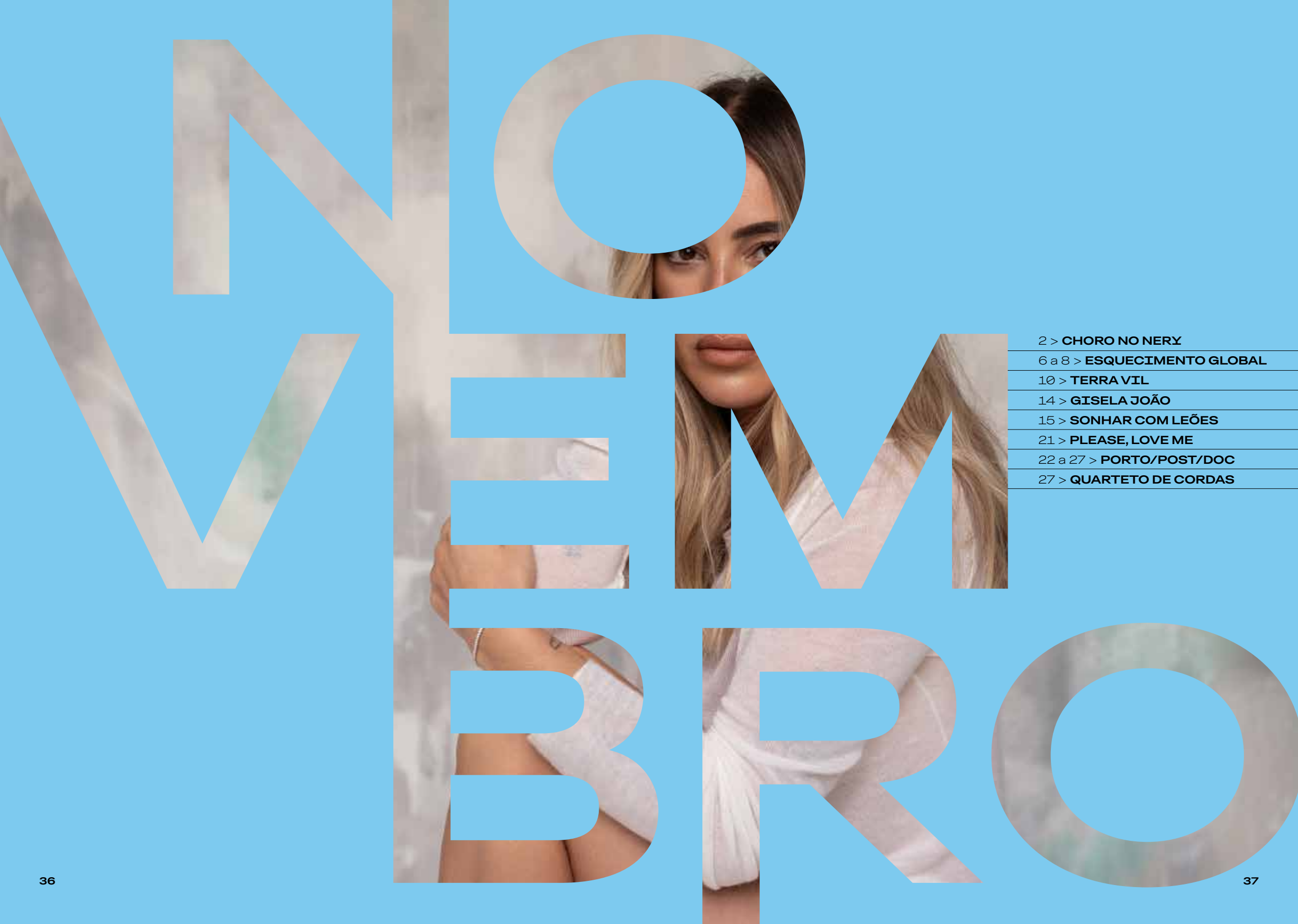
Teatro | A classificar

29 e 30 outubro | Horário a definir

Espaço a definir | 5,00€

O projeto Inquieto apresenta-se como uma experiência multidisciplinar que junta o teatro, a música e as artes plásticas para dar uma forma única às histórias e estórias que definem uma comunidade. Surge pela mão do ator e criador Hugo Inácio e do artista plástico Ricardo Ladeira, pelo ímpeto de partilharem em palco as suas disciplinas artísticas.

Acreditamos que, tal como diz Irene Vallejo: “Somos seres entretejos de relatos, bordados com hilos de voces, de história, de filosofia y de ciencia, de leyes y leyendas”. Levados pela nossa curiosidade e maneira deslumbrada de ver o mundo, investigamos, mergulhamos no tecido cultural e damos-lhe, por fim, a forma de um objeto artístico multidisciplinar que alia o teatro, a música e as artes plásticas. Procurando utilizar as nossas diferenças enquanto artistas e pessoas para dar a ver e sentir o que descobrimos de fantástico, pretende-se assim a criação de uma experiência teatral que tome forma a partir de narrações e mitos locais, e que reaproxime a comunicação entre artistas e as pessoas durante todo o processo de criação. O Inquieto busca a identidade das comunidades com as quais se cruza, ao nível toponímico, tradicional, popular, religioso, mítico, sobrenatural e supersticioso.



2 > **CHORO NO NERY**

6 a 8 > **ESQUECIMENTO GLOBAL**

10 > **TERRA VIL**

14 > **GISELA JOÃO**

15 > **SONHAR COM LEÕES**

21 > **PLEASE, LOVE ME**

22 a 27 > **PORTO/POST/DOC**

27 > **QUARTETO DE CORDAS**



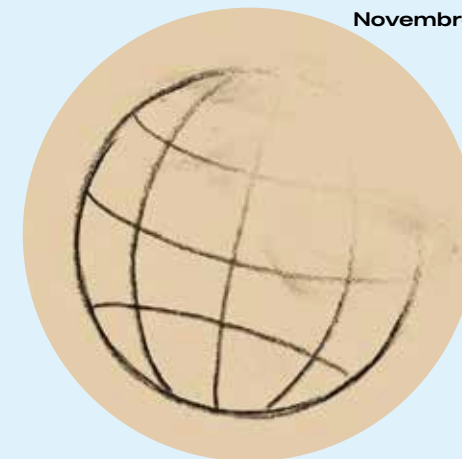
CHORO NO NERY

Música | M/6

4 de novembro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

O Clube do Choro Porto reúne músicos dedicados à celebração do choro, trazendo ao público a energia e a espontaneidade da tradicional roda brasileira. Entre clássicos de mestres como Pixinguinha e Jacob do Bandolim e interpretações contemporâneas, cada concerto oferece uma experiência intimista, enriquecida pela participação de convidados especiais.



ESQUECIMENTO GLOBAL

José Nunes e Luca Argel

Teatro | A Classificar

6 e 7 de novembro | 21h30

8 de novembro | 16h

Sala Principal | 7,50€



Em 2026, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery regressa às produções próprias com uma criação inédita que resulta da colaboração entre o seu diretor artístico, José Nunes, e o músico e compositor Luca Argel, num espetáculo que cruza teatro e música.

Inspirado nos universos da **Ópera do Malandro**, de Chico Buarque, e da **Ópera dos Três Vinténs**, de Bertolt Brecht, **Esquecimento Global** propõe uma reflexão sobre uma sociedade que escolhe esquecer. Esquece a sua história, as suas derrotas, os seus preconceitos e as tragédias que jurou nunca repetir. E é precisamente nesse esquecimento que reencontra os erros do passado, agora disfarçados sob novas formas, com novos nomes e novas máscaras.

Entre memória e amnésia coletiva, humor e desencanto, o espetáculo interroga a forma como se constroem narrativas e perceções, e aquilo que se decide recordar ou esquecer.

TERRA VIL

Luís Campos

Cinema

10 de novembro | 19h00

Sala Principal | Gratuito

Um retrato do mundo rural português e das suas transformações, explorando as relações entre as pessoas, a terra e as tradições. Entre memória, identidade e resistência, o filme reflete sobre os desafios enfrentados pelas comunidades do interior.



18º ANIVERSÁRIO NERY - Concerto Gisela João

Música | M/6

14 de novembro | 22h00

Sala Principal | 12,50€

Gisela João celebra 12 anos de carreira mantendo a autenticidade e a liberdade artística que a tornaram uma das vozes mais marcantes da música portuguesa. Desde a estreia com Gisela João (2013) até aos álbuns Nua (2016) e AuRora (2021), construiu um percurso singular, reconhecido pela intensidade interpretativa e pela capacidade de reinventar o fado.

Em 2025 apresenta Inquieta, um álbum que homenageia autores e compositores que inspiraram o seu caminho artístico. Produzido por Michael League e gravado nos Estúdios Carmo, o disco reúne canções de nomes como José Afonso, Sérgio Godinho, Capicua e José Mário Branco, refletindo temas de liberdade, identidade e memória.

Com uma voz única e uma presença artística inconfundível, Gisela João continua a afirmar-se como uma das mais relevantes e originais artistas da sua geração.

18º ANIVERSÁRIO NERY - Cinema

SONHAR COM LEÕES

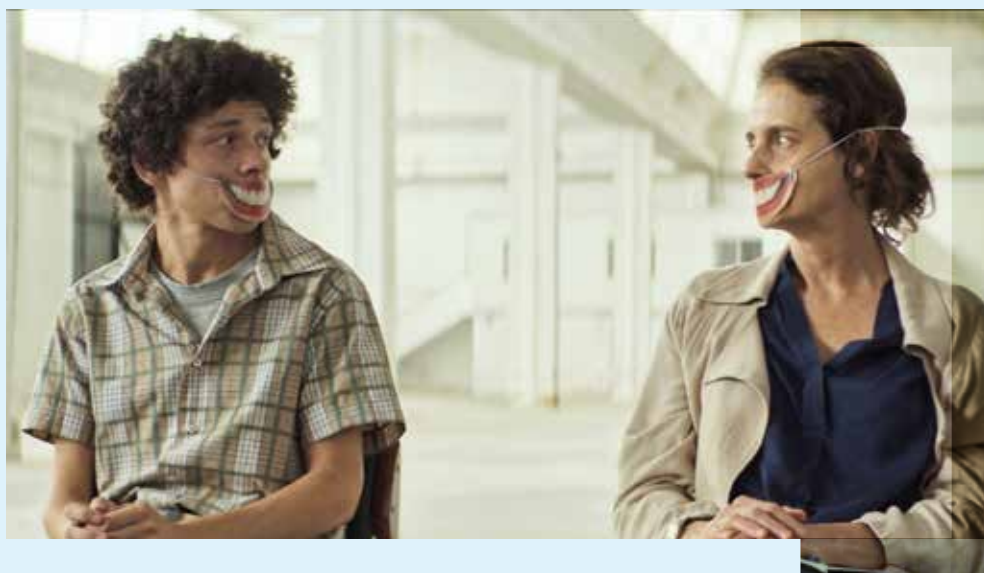
Paolo Marinou-Blanco

Cinema

15 de novembro | 16h00

Sala Principal | Gratuito

Gilda, uma mulher com cancro terminal, procura uma forma de morrer com dignidade antes que a doença avance. Depois de várias tentativas falhadas, recorre a uma organização clandestina que promete uma partida sem sofrimento, iniciando uma viagem marcada pelo humor negro, pela amizade e pela reflexão sobre a liberdade de escolha.



PLEASE, LOVE ME

Cleo Diára

Teatro | A classificar

21 de novembro | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Please, Love Me! acompanha Clió, uma cantora pop aclamada pelo público, mas ignorada pela crítica, que decide documentar a sua própria história enquanto se prepara para celebrar dez anos de carreira.

Assombrada por uma entidade enigmática, e guiada por uma crença profunda, Clió convence-se de que só poderá libertar-se da dor que permeia a sua existência se oferecer algo aos deuses. Mas até onde irá para quebrar o ciclo de violência?

Entre palco e cinema, mito e realidade, Please, Love Me! é uma reflexão sobre identidade, género e poder, inspirada nas mitologias eurocênticas e yoruba e na experiência de ser uma mulher negra cabo-verdiana num mundo patriarcal.



PORTO/POST/DOC

Cinema | A classificar

24 a 28 de novembro | Horário a definir

Sala Principal | Gratuito

A Porto/Post/Doc – Associação Cultural, fundada em 2014, nasceu com o objetivo de revitalizar o cinema na cidade do Porto, promovendo a diversidade de públicos e a produção cinematográfica contemporânea. A sua principal iniciativa é o **Porto/Post/Doc: Film & Media Festival**, realizado anualmente em novembro, que se destacou nacional e internacionalmente pela programação dedicada ao cinema contemporâneo, especialmente ao documentário.

A associação desenvolve a sua atividade em três áreas fundamentais: **festival, indústria e educação**. Além do festival, promove atividades de indústria que apoiam a formação, capacitação e internacionalização de profissionais do setor audiovisual. Paralelamente, através do seu Projeto Educativo, trabalha com escolas da região, oferecendo oficinas, sessões comentadas e ações de formação que estimulam a literacia visual, o pensamento crítico e a cidadania ativa.

Desta forma, a Porto/Post/Doc afirma-se como uma plataforma cultural que utiliza o cinema como ferramenta de reflexão, transformação social e envolvimento comunitário.

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Música | M/6

27 de novembro | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Existe um vasto património de música para quarteto de cordas de compositores portugueses, de reconhecida relevância artística, que, por diversas razões, continua frequentemente ausente dos palcos e das programações nacionais. Empenhados em contrariar esta realidade, o Quarteto de Cordas de Matosinhos e o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery apresentam um recital dedicado à criação portuguesa para este tipo de formação instrumental. Um programa em que compositores como Viana da Mota, Luís de Freitas Branco, Jorge Peixinho e António Pinho Vargas, entre muitos outros, assumem o papel de protagonistas, dando a conhecer ao público a riqueza e diversidade de um repertório que merece, sem sombra de dúvida, maior divulgação e reconhecimento.



DEZEMBRO

2 > CHORO NO NERY

3 e 4 > A EXPERIÊNCIA

5 > ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

8 a 20 > DANCEM TODOS

15 > PROJETO GLOBAL



CHORO NO NERY

Música | M/6

2 de dezembro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

O Clube do Choro Porto dedica-se à divulgação do choro e da música instrumental brasileira, promovendo encontros que recriam o ambiente autêntico das tradicionais rodas de choro. Com uma formação que varia entre quarteto e sexteto, reúne músicos experientes num repertório que percorre obras marcantes de compositores como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, cruzando tradição e contemporaneidade.

Num formato próximo e descontraído, o público é convidado a acompanhar de perto o diálogo musical, a improvisação e a cumplicidade entre os intérpretes. Cada apresentação conta ainda com a participação de um convidado especial, tornando cada concerto numa experiência única.

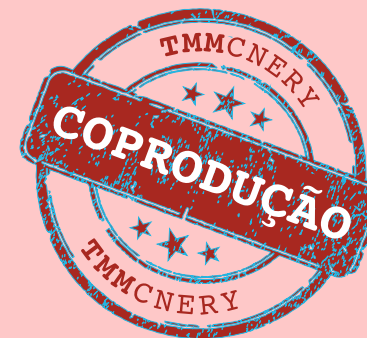
A EXPERIÊNCIA

António Parra / A Turma

Teatro | A classificar

03 e 04 de dezembro | 21h30

Sala Principal | 7,50€



Livremente inspirada em “Veraneantes” de Maxim Gorky, utiliza o mesmo enredo: um grupo de amigos passa alguns dias no campo para relaxar e fugir à rotina diária ligada ao trabalho.

Quanto mais conversam entre si, quanto mais bebem, mais as suas máscaras caem e se revelam como seres profundamente ligados às dúvidas e inquietações uns dos outros: somos todos almas perdidas à procura de algo que nos faça sentir completos, e, por isso, realizados.

Esta é uma peça sobre o seu desassossego e aborda as preocupações deste grupo de pessoas face às questões do quotidiano, aos tempos modernos, às chamadas novas realidades.

É uma experiência polifónica, onde, salvo raras exceções, não se registam pausas ou silêncios.



CICLO NOVOS TALENTOS: Orquestra Jazz de Matosinhos

Música | M/6

5 de dezembro | 22h00

Sala Principal | 7,50€

O palco do Teatro Municipal Constantino Nery volta a acolher o ciclo Novos Talentos do Jazz, uma iniciativa da Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM) inteiramente dedicada a revelar alguns dos melhores novos solistas do jazz. O panorama atual é fruto de uma evolução histórica. Hoje, o país colhe os frutos dessa aposta, com um corpo de instrumentistas de sólida formação e atividade consistente. São músicos que trazem algo de seu para o jazz, entregando-se à fusão de estilos e fazendo florescer identidades artísticas muito pessoais.

Neste ciclo, a OJM desafia estes jovens a apresentarem-se no raro e desafiante contexto de uma big band. A reconhecida mestria da orquestra alia-se à irreverência e frescura de jovens solistas e compositores, proporcionando ao público concertos irrepetíveis e de enorme cumplicidade artística. Uma oportunidade imperdível para descobrir em primeira mão os nomes que já estão a desenhar o amanhã do jazz.



PROJETO GLOBAL

Ivo M. Ferreira

Cinema | M/12

15 de dezembro | 19h00

Sala Principal | Gratuito

Lisboa, anos 1980. A revolução e a euforia da liberdade ficaram para trás e o país vive tempos de grande tensão social e política. À medida que emerge um grupo armado de extrema-esquerda, os seus membros mergulham numa vida clandestina feita de assaltos, amizade, amor e sacrifício, enquanto um inspetor tenta travar a sua atividade e enfrenta os seus próprios dilemas morais.





6 > **CHORO NO NERY**

7 e 8 > **BALLETEATRO**

12 > **AINDA ESTOU AQUI**

22 a 24 > **A FESTA**

26 a 30 > **INDIEJÚNIOR Porto**



CHORO NO NERY

Música | M/6

6 de janeiro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

O Clube do Choro Porto é um projeto criado em 2018 por Chico Bastos, Saulo Giovannini e Felipe Bastos, dedicado à divulgação e prática do choro no Porto e região. Centrado na tradicional roda de choro brasileira, promove o encontro entre músicos e público, reforçando a ligação cultural entre Portugal e Brasil.

Em 2026, apresenta-se em formações flexíveis, entre quarteto e sexteto, reunindo músicos de reconhecida qualidade num repertório que homenageia mestres do género, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, sem deixar de explorar abordagens contemporâneas.

Mais do que um concerto, o Clube do Choro Porto proporciona uma experiência próxima e envolvente, com os músicos dispostos em roda, permitindo ao público acompanhar de perto a interação e a criação musical em tempo real. Cada sessão conta ainda com a participação de um músico convidado, tornando cada encontro único e irrepetível.



AINDA ESTOU AQUI Walter Moreira Salles Jr.

Cinema | M/14

12 de janeiro | 19h00

Sala Principal | 4,00€

Uma mulher casada com um ex-político durante a ditadura militar no Brasil é forçada a reinventar-se e traçar um novo rumo para a sua família após um ato violento e arbitrário.



A FESTA

Nuno M. Cardoso

Teatro | A classificar

22 e 23 de janeiro | 21h30

24 de janeiro | 16h00

Sala Principal | 7,50€

Uma família reúne-se para celebrar o aniversário do seu patriarca. O que deveria ser uma noite de homenagem transforma-se gradualmente num confronto entre memórias, ambições e segredos. Uma ausência continua a reclamar lugar à mesa e as imagens do passado começam a desafiar a narrativa oficial da família. A celebração dá lugar a um jogo de revelações, silêncios e versões contraditórias. Entre o íntimo e o político, **FESTA** é uma nova criação teatral, inspirada pelas grandes tragédias familiares contemporâneas, sobre poder, memória e a impossibilidade de se saber a verdade.



INDIEJÚNIOR PORTO

Cinema | M/6

26 a 30 de janeiro | Horário a definir

Sala Principal | 4,00€

Na sua 11.ª edição, o IndieJúnior – Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto reafirma-se como um espaço de referência no encontro entre o cinema e os públicos mais jovens.

A programação inclui uma competição internacional com dezenas de produções recentes de ficção, documentário e animação, destacando a diversidade e a criatividade do cinema contemporâneo para a infância e juventude. O festival reforça também o seu compromisso com a valorização do cinema português dirigido aos jovens espetadores.

Para além das sessões de cinema, o IndieJúnior expande a experiência cinematográfica através de cine-concertos, debates, oficinas e outras atividades que convidam à descoberta, à participação e à reflexão.

Em 2027, o festival celebra onze edições e alarga a sua programação para escolas e famílias ao Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, reforçando a sua presença na região e o acesso a propostas culturais de qualidade para os mais novos.

De 25 a 31 de janeiro de 2027, venha celebrar connosco o cinema numa verdadeira festa em frente ao grande ecrã.

FEVER TERROR

3 > **CHORO NO NERY**

4 a 6 > **MARTA REN**

16 > **O AGENTE SECRETO**

19 > **PEDRO BURMESTER**

26 > **BLACKFACE**



CHORO NO NERY

Música | M/6

3 de fevereiro | 19h00

Café-concerto | 2,50€

O Clube do Choro Porto é um projeto criado em 2018 por Chico Bastos, Saulo Giovannini e Felipe Bastos, dedicado à divulgação e prática do choro no Porto e região. Centrado na tradicional roda de choro brasileira, promove o encontro entre músicos e público, reforçando a ligação cultural entre Portugal e Brasil.

Em 2026, apresenta-se em formações flexíveis, entre quarteto e sexteto, reunindo músicos de reconhecida qualidade num repertório que homenageia mestres do género, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, sem deixar de explorar abordagens contemporâneas.

Mais do que um concerto, o Clube do Choro Porto proporciona uma experiência próxima e envolvente, com os músicos dispostos em roda, permitindo ao público acompanhar de perto a interação e a criação musical em tempo real. Cada sessão conta ainda com a participação de um músico convidado, tornando cada encontro único e irrepetível.



MARTA REN

Música | M/6

04 de fevereiro (Escolas) | 16h00

05 e 06 de fevereiro | 22h00

Sala Principal | 12,50€

A Marta Ren está de volta aos discos enquanto celebra 30 anos de carreira. “Here I Am”, o seu novo disco, aprofunda ainda mais a ligação da artista à música negra dos anos 60-70, a soul crua, intensa e visceral, aliada à energia contagiante do funk que integra desde sempre a sua obra.

Dez anos depois de “Stop Look Listen”, o seu primeiro álbum de originais em nome próprio, que contou com excelentes críticas a nível nacional e internacional, e que levou a artista a pisar centenas de palcos por toda a Europa, Marta Ren está de volta às composições mantendo-se fiel ao seu registo. Conhecida por ser uma das vozes mais carismáticas da soul em Portugal, com um timbre associado às grandes divas da música negra, Marta Ren não pretende homenagear o passado, mas registar uma sonoridade intemporal neste novo disco. “Here I Am” tem edição agendada para Janeiro de 2027 e será lançado em exclusivo no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery.



O AGENTE SECRETO Kleber Mendonça Filho

Cinema | M/14

16 de fevereiro | 19h00

Sala Principal | 4,00€

Em 1977, um especialista em tecnologia foge de um passado misterioso e retorna à sua cidade natal, Recife, em busca de paz. Ele logo percebe que a cidade está longe de ser o refúgio que procurava.



BLACKFACE

Marco Mendonça

Teatro | M/14

26 de fevereiro | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Blackface é um espetáculo a solo, escrito e encenado por Marco Mendonça, uma conferência musical, entre o stand up e a fantasia, entre a sátira e o teatro físico, entre o burlesco e o documental. Partindo de experiências pessoais e da história do blackface como prática teatral racista – desde as suas raízes nos EUA aos casos portugueses –, Marco Mendonça procura os limites do que pode, ou não, ser representado num palco. Considerando a extensa biblioteca de eventos em que esta prática racista foi usada para retratar pessoas negras como membros inferiores da sociedade portuguesa, será possível achar que não existe racismo em Portugal?



PEDRO BURMESTER Variações Goldberg de J. S. Bach

Música | M/6

19 de fevereiro | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Pedro Burmester apresenta ao vivo a sua leitura renovada das **Variações Goldberg** de Johann Sebastian Bach, numa interpretação «em pura intuição», como escreveu Valter Hugo Mãe. Décadas após a sua primeira gravação, Burmester regressa a esta obra com a liberdade dos mestres e a maturidade de quem a habita por dentro. Cada variação ganha identidade própria, num percurso emotivo que oscila entre a contenção luminosa e a interioridade mais dilacerada.

Escritas em 1741 para o conde Hermann Karl von Keyserling e tocadas para ele pelo cravista Johann Gottlieb Goldberg, a quem devem o nome, são um dos exemplos maiores da forma variação. Obra fundamental na literatura para instrumentos de tecla, as **Variações Goldberg** representam um desafio para qualquer músico, quer na versão original para cravo, quer nas versões para piano ou trio de cordas, entre outras. Para lá da complexidade técnica, Bach combina a maestria da escrita contrapontística com uma abordagem quase matemática, criando uma peça intelectual e emocionalmente envolvente.



3 > **CHORO NO NERY**

5 > **MENINA JÚLIA**

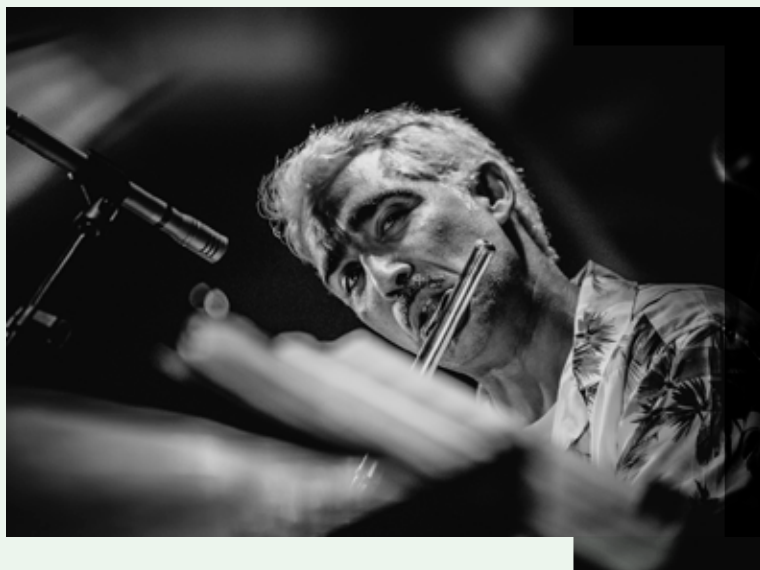
6 > **SEXTETO DE JAZZ DE LISBOA**

12 > **IOLANDA**

19 e 30 > **OCUPAÇÃO DA OCUPAÇÃO PARA O FIM**

23 > **QUE HORAS ELA VOLTA**

25 > **QUARTETO DE CORDAS 8 JAS**



CHORO NO NERY

Música | M/6

3 de março | 19h00

Café-concerto | 2,50€

O Clube do Choro Porto é um projeto criado em 2018 por Chico Bastos, Saulo Giovannini e Felipe Bastos, dedicado à divulgação e prática do choro no Porto e região. Centrado na tradicional roda de choro brasileira, promove o encontro entre músicos e público, reforçando a ligação cultural entre Portugal e Brasil.

Em 2026, apresenta-se em formações flexíveis, entre quarteto e sexteto, reunindo músicos de reconhecida qualidade num repertório que homenageia mestres do género, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Radamés Gnattali, sem deixar de explorar abordagens contemporâneas.

Mais do que um concerto, o Clube do Choro Porto proporciona uma experiência próxima e envolvente, com os músicos dispostos em roda, permitindo ao público acompanhar de perto a interação e a criação musical em tempo real. Cada sessão conta ainda com a participação de um músico convidado, tornando cada encontro único e irrepetível.

MENINA JÚLIA

Lama Teatro

Teatro | M/12

5 de março | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Júlia é uma jovem de uma família rica que, por detrás de uma inocência aparente, esconde um lado provocador, frágil e despojado. A ação desenrola-se na cozinha de uma das casas de seu pai, o Senhor S., também conhecido como o dono disto. Numa noite de festa de comemoração da entrada do verão, Júlia seduz e é seduzida por João, um homem elegante e ambicioso, criado do Senhor S. e noivo de Cristina, a cozinheira da casa. Cristina assiste ao rápido desenrolar desta relação, sempre com o olhar resignado de quem sabe pertencer a uma classe menos favorecida. Desejo, sedução, luxúria, ódio, atração e repulsa, conflitos de poder, o choque violento das classes sociais e dos sexos povoam aquela que será uma noite trágica.





IOLANDA

Música | M/6

6 de março | 22h00

Sala Principal | 12,50€

IOLANDA é uma das vozes mais raras e magnéticas da nova música portuguesa.

Com um timbre inconfundível e uma força interpretativa que atravessa qualquer silêncio, afirma-se como uma das artistas mais empolgantes da sua geração. A sua pop é ousada, delicada e pulsante, marcada por uma identidade estética própria e por uma escrita profundamente emocional.

Encontra-se na reta final da preparação do seu álbum de estreia, Quebranto, já antecipado pelo single “Olha P’ra Ela”, que assinala uma nova fase artística, mais consciente, confiante e autoral.

Em palco apresenta o novo espetáculo, com direção musical de Gui Salgueiro, que assume também as percussões, acompanhado por Luar nas guitarras e Guss no baixo, teclas e voz, num alinhamento que cruza os temas já conhecidos com as novas canções de Quebranto. Com uma presença arrebatadora, uma escrita que emociona e uma sonoridade que não replica fórmulas, IOLANDA segue um caminho marcado por personalidade, autenticidade e uma força impossível de ignorar.

SEXTETO DE JAZZ DE LISBOA

Música | M/6

12 de março | 22h00

Sala Principal | 7,50€

Em 1984 a novidade era o aparecimento de um agrupamento composto apenas por músicos de jazz profissionais a tempo inteiro, de formação alargada e com uma frente inédita de sopros (dois saxofones e um trompete). O Sexteto de Jazz de Lisboa eram Mário Laginha (piano), Mário Barreiros (bateria), Pedro Barreiros (contrabaixo), Tomás Pimentel (trompete), Edgar Caramelo (saxofone) e Jorge Reis (saxofone) e quatro anos depois editam ‘Ao Encontro’ com composições de Mário Laginha e Tomás Pimentel. Muitos concertos e alguns anos depois, o grupo renova-se. O desaparecimento precoce do saxofonista Jorge Reis fez com que Ricardo Toscano e o jovem contrabaixista Francisco Brito mesclassem de diferentes gerações este colectivo que é, também por isso, a História viva do Jazz em Portugal. O Sexteto de Jazz de Lisboa parte agora numa Digressão única para revisitar 40 anos de composições, de ‘estrada’ e de vida.





OCUPAÇÃO DA OCUPAÇÃO PARA O FIM Nuno Preto/ Colectivo Espaço Invisível

Março

Teatro | A classificar

19 e 30 de março | 21h30

Sala Principal, Café-concerto | 7,50€

É uma contraofensiva ao colapso. Um ato último de resistência que se infiltra no teatro e escorre para a cidade, tomando de assalto os seus espaços moribundos, esquecidos ou normalizados. Esta ocupação é um lugar-limite entre a ruína e a urgência de uma reinvenção feroz.

Cristina Planas Leitão e Cárin Geada desencadeiam um gesto radical: ocupar como quem queima, habitar como quem interroga, persistir como quem desobedece. O texto-motor de Nuno Preto acende a faísca - palavras como brasas que iluminam memórias de um tempo que já ruiu e visões de um futuro por nascer.

Neste teatro em fim de linha, nesta cidade em colapso silencioso, presente, passado e delírio colidem. O espetáculo dissolve-se na vida como num último suspiro coletivo.

Ocupar a ocupação que já existia é mais um movimento de colapso. 'Ocupar até ao fim' é ocupar sem parar. E imaginar que o que fazemos provoca inquietação suficiente para que também a OCUPAÇÃO DA OCUPAÇÃO PARA O FIM seja também ela ocupada, pelo público, por quem não quiser ficar a assistir apenas. Ocupamos para não desaparecer.



QUE HORAS ELA VOLTA

Anna Muylaert

Cinema | M/12

23 de março | 19h00

Sala Principal | 4,00€

Quando a filha distante de uma empregada doméstica aparece de repente, as barreiras de classe silenciosas que existem dentro de casa são postas à prova.

**QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS
& João Alexandrino aka JAS**

**Concerto de Páscoa
com desenho em tempo real**

Música | M/6

25 de março | 21h30

Sala Principal | 7,50€

Março

No ano em que se comemora o bicentenário da morte de Ludwig van Beethoven, um dos maiores génios da história da música erudita, nascido em Bona, a 17 de dezembro de 1770, e falecido em Viena, a 26 de março de 1827, o Quarteto de Cordas de Matosinhos presta-lhe homenagem através da interpretação de obras que o compositor escreveu para esta formação instrumental, talvez um dos géneros ao qual legou algumas das suas criações mais extraordinárias.

Ludwig van Beethoven foi uma personalidade marcante que viveu numa época de transição entre o espírito racional e iluminista do século XVIII e a emergência do romantismo, marcado pela expressão da emoção, da imaginação e da individualidade. A sua obra abriu caminhos decisivos para a história da música, deixando uma influência que se prolonga até aos nossos dias.

Este concerto contará com a participação do artista visual João Alexandrino (JAS), que desenvolverá desenhos em tempo real inspirados pela música interpretada, estabelecendo um diálogo entre a criação sonora e a expressão visual e proporcionando ao público uma experiência artística multidisciplinar.





Território e Comunidade

6º BIENAL DE FOTOGRAFIA DA AMPF A Natureza

Inauguração: 3 outubro 2026, após cerimónia de entrega de prémios.

Patente até 31 de outubro 2026.

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery acolhe, de 3 a 31 de outubro de 2026, a exposição da 6.ª edição do Concurso Bienal de Fotografia da AMPF. Focada no tema “A Natureza”, a mostra reúne os 25 trabalhos finalistas que se destacaram pela originalidade e criatividade. A gala de entrega de prémios realiza-se no dia 3 de outubro, às 16h00, seguida da inauguração da exposição no foyer do teatro. O evento é organizado pelo Núcleo de Fotografia da Associação de Matosinhos do Passado ao Futuro, em parceria com a autarquia local e as Juntas de Freguesia de Matosinhos, Leça da Palmeira, Senhora da Hora e São Mamede de Infesta.



DANCEM TODOS

8 a 20 de dezembro

Dança | M/6

Sala Principal | 7,50€

O palco do Teatro Municipal abre-se à energia e ao talento de centenas de intérpretes na nova edição do “Dancem Todos”. Ao longo de várias sessões, o público é convidado a celebrar o movimento através de espetáculos que cruzam linguagens e gerações, do ballet clássico às danças urbanas, contemporâneas, latinas e de jazz.

Esta mostra reflete a dedicação e a evolução técnica de alunos da região desenvolvidas ao longo do ano letivo. O programa junta em palco as criações da Just Dance School, Le Petit Pas, Attitude, Prestige Dance Center, Ballet Art, Associação Dança de Matosinhos e Escola Ballet de Leça da Palmeira revelando a riqueza da dança como espaço de partilha e criatividade.

BALLETEATRO

Teatro/Dança | A classificar

07 e 08 de janeiro | 21h30

Sala Principal | 7,50€

O balleteatro regressa ao Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery com propostas artísticas que cruzam dança, teatro e experimentação contemporânea, dando palco a novas gerações de criadores e intérpretes. Entre a formação e a criação artística, os espetáculos apresentados refletem a diversidade de linguagens e a inovação que caracterizam uma das mais reconhecidas estruturas de artes performativas do país. Uma oportunidade para descobrir novos olhares sobre o movimento, a palavra e a cena, num encontro entre talento emergente e criação contemporânea.



III GALA CULTURAL DA ACCM

Concerto | A classificar

13 de fevereiro | 21h30

Sala Principal | Gratuito

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery acolhe a Gala Cultural da ACCM, uma celebração anual que homenageia o associativismo local. O evento reúne coletividades, dirigentes, artistas e voluntários com o propósito de reconhecer o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Mais do que uma cerimónia, esta iniciativa distingue o mérito associativo e valoriza o papel fundamental das associações na dinamização cultural, recreativa e social da comunidade de Matosinhos.

SARAU SOLIDÁRIO – AMPF

Concerto | A classificar

20 de fevereiro | Horário a definir

Sala Principal | Gratuito

Promovida pela Associação de Matosinhos do Passado ao Futuro (AMPF), esta celebração destaca a identidade, a memória e a riqueza cultural do concelho.

O palco junta música, dança, tradições e testemunhos, convidando o público a revisitar as raízes locais e a refletir sobre o amanhã. Um encontro comunitário que reforça os laços entre gerações e valoriza o património humano de Matosinhos.

Mediação 2026/27

SETEMBRO

ENTRE E DESCUBRA O NERY

19 set (Sáb) | 11h00

Visita | Geral (M/6)

OUTUBRO

FIMP'26 – GIGANTES DE PAPEL

12-15 out (Seg a Qui) | 17h30 às 20h30

Oficina | Professores (M/18)

FIMP'26 – FIMPALITOS

17 out (Sáb) | 10h00

Oficina | Famílias (M/6)

ESQUECIMENTO GLOBAL

19 out (Seg) | 11h00

Visita | Escolas (M/12)

NO TAPETE COM BEATRIZ VALENTIM

29 out (Qui) | 19h00

Dança / Performance | Geral (M/6)

NOVEMBRO

ESQUECIMENTO GLOBAL

5 nov (Qui) | 16h00

Ensaio aberto | Escolas (M/12)

CRIAR, ILUSTRAR E REPRESENTAR 18.º aniversário

11 e 12 nov (Quar e Qui)

Oficina | Escolas (M/6)

O PALCO É VOSSO! 18.º aniversário

12 nov (Qui) | 14h30

Oficina | Escolas (M/6)

O PALCO É VOSSO! 18.º aniversário

13 nov (Sex) | 10h30

Oficina | Escolas (M/6)

QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM CENÁRIO 18.º aniversário

14 nov (Sáb) | 10h30

Oficina | Famílias (M/6)

ENTRE E DESCUBRA O NERY 18.º aniversário

15 nov (Dom) | 11h00

Visita | Geral (M/6)

DEZEMBRO

ATELIER DE NATAL

16 dez (Quar) | 9h30 e 14h00

Oficina | Infantil (M/6)

ATELIER DE NATAL

17 dez (Qui) | 09h30

Oficina | Infantil (M/6)

ATELIER DE NATAL

18 dez (Sex) | 09h30

Oficina | Infantil (M/6)

JANEIRO

VOLT

23 jan (Sáb) | 11h00

Visita | Geral (M/6)

FEVEREIRO

ENSAIO ABERTO MARTA REN

4 fev (Qua)

Música | Escolas (M/6)

ATELIER DE CARNAVAL

8 fev (Seg) | 09h30 e 14h30

Oficina | Infantil (M/6)

ENAMORE-SE PELO NERY

14 fev (Sáb) | 11h00

Visita | Geral (M/18)

MARÇO

CRIAR, ILUSTRAR E REPRESENTAR

8 a 11 mar (Seg a Qui)

Oficina | Escolas (M/6)

ENTRE E DESCUBRA O NERY

20 mar (Sáb) | 11h00

Visita | Geral (M/6)

Mediação

Setembro a Março



VISITAS GUIADAS*

ENTRE E DESCUBRA O NERY

19 de setembro

15 de novembro - Sessão 18.º Aniversário

20 de março

11h00 - 12h00

Público geral | M/6

Já imaginou como são os camarins onde os artistas se preparam para entrar em palco? O comprimento dos corredores técnicos e a altura de uma teia urdida em aço? É o que lhe propomos conhecer nesta visita orientada.

ESQUECIMENTO GLOBAL

19 de outubro | 11h00 - 12h00

Escolas públicas do concelho | M/12

Visita especial à criação da produção própria.

VOLT – Visita Tátil

23 de janeiro | 11h00 - 12h00

Público geral | M/6

ENAMORE-SE PELO NERY

14 de fevereiro | 11h00 - 12h00

Público geral | M/18

Visita especial pelos espaços do teatro. Inclui jogos e desafios dedicados à celebração do Dia dos Namorados e dos amigos.



OFICINAS**

FIMP'26 – GIGANTES DE PAPEL

12 a 15 de outubro | 17h30 - 20h30 (duração 15H)

Professores do 1.º ciclo e AEC de escolas públicas do concelho | M/18

Café-concerto

Conceção e orientação: Rui Sousa

Gigantes de papel celebram a reutilização de matérias em grande escala. Neste workshop, o uso do cartão reciclado inscreve-se na urgência contemporânea de pensar o corpo do planeta e reflete a nossa responsabilidade coletiva na sua preservação.

FIMP'26 – FIMPALITOS

17 de outubro | 10h00 - 13h00

Público geral | M/6

Sala de ensaios

A reutilização é o ponto de partida para a construção e manipulação de marionetas. As famílias são convidadas a dar forma aos Fimpalitos, explorando processos criativos que unem sustentabilidade, expressão artística e imaginação, ao utilizarem madeiras de sobras de cenografias.

CRIAR, ILUSTRAR E REPRESENTAR*

8 a 11 de março

Escolas | M/6

Sala principal

Oficina criativa desenvolvida em parceria com as escolas, que inclui sessões com três turmas distintas em contexto escolar. O projeto culminará com uma sessão final no Teatro Municipal.

PROGRAMA ESPECIAL DE COMEMORAÇÃO DO 18.º ANIVERSÁRIO

CRIAR, ILUSTRAR E REPRESENTAR*

11 a 12 de novembro

Escolas | M/6

Sala principal

Oficina criativa desenvolvida em parceria com as escolas, que inclui sessões com três turmas distintas em contexto escolar. O projeto culminará com uma sessão final no Teatro Municipal.

O PALCO É VOSSO*

12 e 13 de novembro | 14h30 - 16h30 e 10h30 - 12h30

Escolas | M/6

Sala principal

Queres sentir a energia de um teatro? O palco é vosso! Descobre-te e vem viver uma nova aventura artística.

QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM CENÁRIO

14 de novembro | 10h30 - 12h30

Público geral | M/6

A partir de um conto, cada família criará uma maquete de um cenário imaginado e mágico!

ATELIERS**

ATELIER DE NATAL

16 de dezembro | 09h30 - 12h30 | 14h00 - 17h00

17 e 18 de dezembro | 09h30 - 12h30

M/6

Sala principal e Café-concerto | 3€

ATELIER DE CARNAVAL

8 de fevereiro | 09h30 - 12h30 | 14h30 - 16h30

M/6

Sala principal | 3€

ENSAIOS ABERTOS

Mediação

NO TAPETE

Oficina Zero

Dança / Performance – Conversas Performáticas

29 de outubro | 19h00

Público geral | M/6

Exploratório | Entrada livre

Beatriz Valentim é a bailarina, performer e coreógrafa convidada para suscitar o questionamento e a reflexão do público, afirmando a dança como ferramenta de transformação e participação.

ESQUECIMENTO GLOBAL

Teatro

5 de novembro | 16h00

Escolas | M/12

Sala Principal

Ensaio aberto à comunidade escolar.

MARTA REN

Música

4 de fevereiro | Horário a definir

Escolas | M/6

Sala principal

Ensaio aberto à comunidade escolar.



*Disponível para famílias, escolas e grupos mediante marcação ao longo do ano. Atividades de inscrição obrigatória.

**Atividades de inscrição obrigatória.

Ficha técnica

Presidente **Luísa Salgueiro**

Vereador da Cultura **Fernando Rocha**

Diretora do Departamento de Cultura **Clarisse Castro**

Direção e Gestão

Chefe de Divisão **Joana Filipa Fernandes**

Diretor Artístico **José Nunes**

Coordenação Geral **Maria José Fernandes**

Produção, Mediação e Comunicação

Produção **Ana Ferreira Pinto, Catarina Novais**

Públicos e Mediação

Joana Guilherme Pinto, Rute Alves (Assistência de Programação)

Comunicação **Catarina Novais** (Coordenação),
Guilherme Cardoso, Joana Marujo

Design **Jorge Santos**

Equipa Técnica

Direção de Cena **Ana Carolina Oliveira**

Luz **Bruno Santos**

Áudio **Bruno Marques, João Espassandim**

Vídeo e Coordenação Técnica

Miguel Santiago Miranda

Maquinaria **Paulino Martins**

Frente de Casa e Bilheteira

Frente de Casa **Catarina Novais** (Coordenação), **Ana Pereira,**

Carla Silva, Dolson Salvador, Filipe Carvalho, Joana Marujo,
Guilherme Cardoso, Sofia Bessa

Apoio **António Dias**



Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Avenida Serpa Pinto, 242
4450-275 Matosinhos
+351 229 392 320

Website : <https://www.teatromunicipaldematosinhos.pt/>
Email : teatro.constantino.nery@cm-matosinhos.pt
Bilheteira Online : <https://constantinonery.bol.pt/>
Facebook: [Teatromunicipaldematosinhosconstantinonery](https://www.facebook.com/teatromunicipaldematosinhosconstantinonery)
Instagram: [tmmatosinhosconstantinonery](https://www.instagram.com/tmmatosinhosconstantinonery)

Horário da Bilheteira

Segunda a sexta das 10h00 às 18h00

Aberto à hora do almoço

Encerrado aos sábados, domingos e feriados,
exceto em dias de espetáculo

Locais de venda

Bilheteira local, www.Bol.pt, El corte Inglés, Fnac, Worten, CTT

Descontos*

- > Mobilidade reduzida e pessoas com deficiência: 50% do valor do bilhete
 - > Crianças menos de 12 anos: 5€
 - > Séniores >65 anos: 5€
 - > Estudantes <18 anos: 5€
 - > Alunos universitários: 50% do valor do bilhete
 - > Grupos + 10 bilhetes: 20% do valor do bilhete
- * Os descontos apresentados podem variar consoante o espetáculo.

Indicações importantes:

- > A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- > Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espetáculos.
- > Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos espaços.

Acessibilidades

O teatro dispõe de acessos adaptados, com rampas, elevadores e 3 lugares para cadeiras de rodas, bem como casas de banho adaptadas. Cada bilhete de mobilidade reduzida inclui um convite para acompanhante. Em sessões específicas, disponibiliza também serviços de apoio, garantindo acessibilidade para todos.

Metro

Linha A – Estação Brito Capelo
ou Estação Mercado de Matosinhos

Autocarros

Unir: 5007 | 5008 | 5010 | 5011 | 5012 | 5013 | 5015 | 5104
STCP: 507 | 506 | 505 | 502 | 500 | 13M – nocturno

Estacionamento

A aquisição de um bilhete para um espetáculo no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery permite o estacionamento no Parque de Estacionamento da Docapesca, mediante o pagamento de 1,05€. Aberto 24 horas por dia, todos os dias da semana.



